ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1945 N.º 8301

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Socorros a náufragos

Geralmente nós só nos lembramos de Santa Barbara quando faz trovoada—o que muito concorre para que, na hora das aflições, o perigo não ceda aos nossos clamores. Há dias, na Assembleia Nacional, o deputado dr. Formosinho Sanches pediu ao sr. ministro da Marinha que alargue e complete a obra do «Instituto de Socorros a Naufragos»—fundação da rainha Dona Amélia, bem como a «Assistencia Nacional aos Tuberculosos» e o «Instituto Bacteriológico Camara Pestana»—tornando-o apto para desempenhar a sua nobre missão de protecção, salvação e salvaguarda. Cremos que as suas palavras, tão sinceras como oportunas, não cairão em cesto roto. O sr. ministro da Marinha, além de marinheiro experimentado, é um espirito desempoeirado que para as necessidades urgentes encontra soluções rápidas e eficazes.

Terá chegado o momento de colocar o «Instituto de Socorros a Naufragos» na exacta medida da sua fundação? E' natural, pois que, se assim não for, grandes males são de prever—da natureza de alguns de que existe amarga recordação. No «Diário da Manhã», de hoje, vem um artigo assinado pelas iniciais J de A. R. sôbre este momentoso assunto que revela, da parte do seu autor, o honrado propósito de chamar para ele a atenção do publico. Apoiamo-lo com entusiasmo. O mar é para nós uma riqueza no abastecimento do país, uma fonte de vida, de acção, uma escola de heroismo e de humildade, uma estrada de orgulho e grandeza, um imenso traço decorativo na ordenação das nossas paisagens e cidades.

Temos de o tratar com as considerações a que tem direito.

O mar, porém, é também uma fôrça indómita, um monstro ce-

(Continua na pag. seguinte)

As tropas do general Patton atingiram os suburbios de Sarrebruck

PARIS, 6.—(Urgente).—As ultimas noticias aqui recebidas indicam que as tropas do 3.º Exército norte-americano, comandadas pelo general Patton, atingiram os suburbios da importante cidade alemã de Sarrebruck, onde se está a ferir uma grande batalha.—(U. P.).

Forbach está limpa de alemães

PARIS, 6.—Os soldados do 7.º Exército limparam Forbach e entraram no suburbio de Stiring Wendel, libertando 1.200 prisioneiros russos, checos e polacos.—(Reuter).

Intensos bombardeamentos aos centros industriais do Ruhr

PARIS, 6.—Dêsde as primeiras horas da manhã que numerosos enxames de bombardeiros e caças aliados estão a bombardear intensamente os importantes centros industriais de Mulheim, Essen, Gelsenk, Bochum, Barmen, Oberhausen, Remscheid, Solingen e Kronsnburg, preparando assim o terreno para a entrada ali dos exércitos aliados. As devastações causadas são enormes, destruindo-se e danificando-se centenas de vagões com mercadorias e material de guerra e muito outro material ferroviário circulante. Em numerosos pontos lavram grandes incendios.—(U. P.).

COLÓNIA está em poder dos Aliados

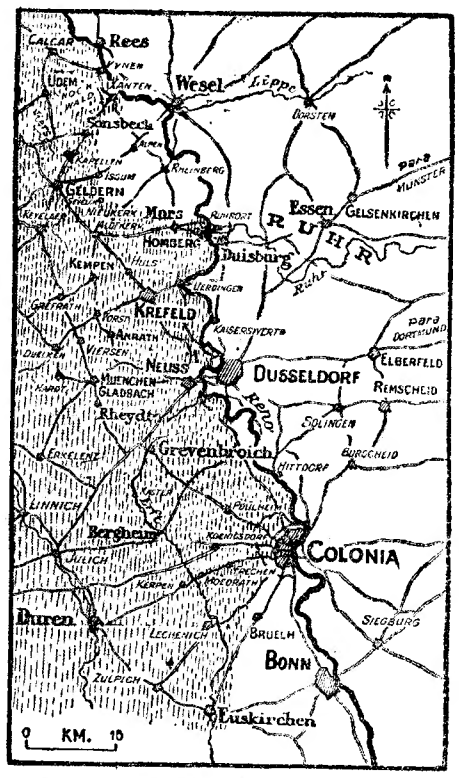
que ocuparam a maior parte da cidade

Foi pelos ares a ponte de Hohenzollern?

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS DENTRO DE COLONIA, 6.—(De Chris Cunningham, enviado especial da United Press).—A cidade de Colónia está virtualmente cercada, em consequência de, pelo menos 3 divisões aliadas terem tomado já posições ao norte, oeste e a sudoeste dêste importante centro industrial alemão.

As fôrças de tanques e de infantaria do 1.º Exército americano que romperam ontem através da cintura de defesas exteriores de Colónia, prosseguindo rápidamente no seu avanço, apoderaram-se já da maior parte da cidade e até agora têm encontrado apenas uma resistência esporádica por parte dos alemães, que retiraram para a «Altstard», a parte antiga da cidade, sob o intenso fôgo da artilharia e das armas automáticas norte-americanas.

Nas ultimas 24 horas, as fôrças americanas, fizeram um numero bastante elevado de prisioneiros, principalmente, nas ruas dos suburbios da cidade. Muitas centenas de alemães que foram deixados para trás, nas posições fortificadas e nos ninhos de metralhadoras, ultrapassados pelos americanos, estão agora a render-se com todo o seu equipamento, armamento e munições.



As tropas aliadas ocupam, numa larga frente, a margem esquerda do Reno, desde Homberg a Colónia

Durante a noite passada produziu-se uma explosão tão violenta que os oficiais americanos estão convencidos de que os alemães fizeram ir pelos ares com dinamite a formidável ponte de Hohenzollern.

Durante o dia de ontem as tropas do 1.º Exército dos Estados Unidos, operando na frente de Colónia, ocuparam mais de uma duzia de cidades e grande numero de localidades.—(United Press).

O PORTUGAL-ESPANHA

A selecção portuguesa está constituida

A linha da Espanha não sofreu modificações

Disputa-se no próximo domingo, no Estádio Nacional, perante uma assistência que pode de antemão computar-se em mais de 50.000 pessoas, o encontro internacional de futebol entre Portugal e a Espanha. Os trabalhos da selecção portuguesa, confiados aos srs. Salvador do Carmo e Augusto Pedrosa, têm sido seguidos com a mais viva curiosidade no seu duplo aspecto de escolha e preparação. Essa preparação, práticamente, acabou ontem, com o treino na relva das Salésias, que fecha o plano estabelecido pelos técnicos. Os seleccionadores indicarão ámanhã, oficialmente, á Federação Portuguesa de Futebol, a lista dos jogadores efectivos, reunindo-se á noite com os jornalistas da especialidade no Estoril, a-fim de lhes comunicarem os nomes dos jogadores que constituem o «team» designado.

Como é natural e acontece em tôda a parte, tem-se falado e discutido a constituição da «équipe» nacional. Agora, tôdas as discussões findaram, ou devem findar, desaparecendo as discordancias tão naturais, de técnico para técnico. O que importa, nêste momento, é depositar a maior confiança naquêles que vão envergar a camisola «grenat», dando-lhes o incondicional apoio do nosso entusiasmo.

Qual será, afinal, a formação definitiva do grupo português? Os nomes têm sido apontados, em conformidade com o alinhamento nos treinos, e mesmo com as provas prestadas. Mas as informações tornadas publicas não concordam em vários lugares, no posto de defesa esquerdo como no do interior do mesmo lado, havendo ainda expectativa a respeito da formação média.

Apesar da *linha definitiva* só ámanhã ser oficialmente comunicada á Federação, podemos garantir que será a seguinte:

Azevedo; Cardoso (capitão) e Manuel Marques; Barrosa, Francisco Ferreira e Serafim; Espirito Santo, Quaresma, Peyroteo, Cabrita e Rafael.

Suplentes: Valongo; Feliciano e Gaspar; Moreira e Pacheco; Teixeira e Catolino.

Trata-se dum grupo forte—devidamente ponderado. Os seleccionadores, na hesitação entre Feliciano e Marques, decidiram-se pelo jogador leonino, mantendo intacto o trio defensivo do Sporting. Na linha média, a colocação de Francisco Ferreira no eixo do grupo não deverá estranhar-se, dado o plano de jôgo estabelecido, isto é, cabendo a Barrosa e Francisco Ferreira o desempenho das mesmas tarefas que ordinàriamente cumprem nos seus «teams» de clube. Pelo seu lado, a formação de ataque, tal como se desenha, resulta de

(Continua na pag. central)

Os americanos em Colónia

Naquelas discussões interminaveis, que encheram os dias de março de 1919 no «appartement» que Lloyd George alugara em Paris para negociar, com Wilson e Clemenceau, os preliminares do tratado de paz, o embaixador Philipe Kerr era o éco da voz e o reflexo do pensamento do Primeiro ministro da Grã-Bretanha, firmemente decidido a impedir que a França saisse da guerra suficientemente forte para desempenhar no continente um papel preponderante. Os «dossiers» do embaixador britanico estavam recheados com as notas pessoais, os elementos estatisticos, os argumentos interessados e as razões cominatórias que deviam aniquilar todas as esperanças do delegado francês, André Tardieu. Decididamente a França não resolveria com a vitória o problema mortal da sua segurança. Os argumentos do embaixador Kerr tinham as aparências duma razão que a guerra destruiria ao fim de vinte anos. «A ocupação da marguem esquerda do Reno, dizia ele, despertará em toda a Alemanha um perigoso movimento de irritação nacionalista. Nos paises anglo-saxónicos, suscitar-se-á uma campanha contra os Aliados e especialmente contra a França. Nada disso é necessário, visto que a Alemanha vai ser desarmada e nada do que se passou agora voltará a repetir-se». Sabe-se como os factos corresponderam a esta antecipação lamentavel. Quinze anos depois de ela ter sido feita, um sucessor de Lloyd

(Continua na pag. seguinte)

Churchill visitou os Q. G. aliados e esteve em território alemão

LONDRES, 6.—O Primeiro ministro, Winston Churchill, visitou durante o fim da semana Eisenhower e Montgomery, nos seus quarteis generais.

Churchill era acompanhado pelo chefe do Estado Maior Imperial, marechal de campo sir Alan Brooke, e pelo general sir Hastings Ismay, chefe do Estado Maior do Ministério da Defesa. O objectivo das conferências foi discutir as futuras operações militares.

Churchill visitou também as tropas britanicas e canadianas encorporadas no 1.º Exército canadiano e as unidades do 9.º Exército americano, que tomaram parte na ofensiva do Reno. Uma parte consideravel da viagem do Primeiro ministro britanico foi em território alemão. Churchill já regressou a Londres e almoçou hoje com o rei Jorge VI—(Reuter).

Socorros a náufragos

(Continuação da pag anterior)

go a quem devemos emprestar os nossos olhos, para que ele não varra da sua superficie os tristes mortais que buscam o sustento, o pão quotidiano, a distracção e a rota de sacrificio.

Benemeritos e magnificos pela dedicação que representam, se devem considerar o Clube Nacional de Natação e o Batalhão de Sapadores Bombeiros que, de harmonia com o pensamento em que se inspira o «Instituto de Socorros a Naufragos» promovem a cultura especializada e técnica, indispensável a-fim de que haja, na nossa longa costa, pessoal habilitado para arredar o perigo, quando o perigo lança os seus harpeus aos provaveis naufragos, atraindo-os para a morte.

O artigo do «Diário da Manhã», escrito por um competente, apela para o sr. ministro da Marinha, de quem solicita amparo moral e material, rogando-lhe que não adie para amanhã o que demanda urgencia e rapidez. Estes são, também, os nossos votos, para não dizermos as nossas suplicas, visto que já assistimos a uma arripiante cena de perdição em que pereceram alguns pescadores, sobretudo por que o «Instituto de Socorros a Naufragos» lhes não pôde valer

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NEGOCIO MAL SUCEDIDO—O sr. José Marques, rua das Picôas, 60, apresentou queixa á Policia contra um individuo que lhe ficou com 8.500$00 para um negócio de palha, que não chegou a realizar.

FURTO DE FAZENDAS—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, num atelier da rua Anchieta, n.º 29, onde fizeram um furto de fazendas, no valor de 4.500$00.

Mocidade Portuguesa

Sessão de cultura cinematográfica

Realiza-se na próxima quinta-feira, no Cinema Central, a XIV sessão de cultura cinematográfica do Centro Universitário de Lisboa, da Mocidade Portuguesa, com o seguinte pragrama: «Jornal Português de Actualidades, n.º 48»; «Relatividade do tempo» (filme cultural); «Mãos de ontem, mãos de hoje» (documentário cultural), «O Pato Donald e os seus sobrinhos» (desenhos animados de Walt Disney); «Linguagem de cinema», palestra do jornalista sr. Fernando Fragoso; e «Aguas sombrias». Os convites são distribuidos todos os dias, das 16 ás 19 horas, na sede do Centro, praça das Flores, 51, e ainda para a requisição dos convites e admissão no cinema será exigido o cartão de identidade passado pela Secretaria Geral da Universidade, pela associações dos estudantes das várias faculdades ou pelo Centro Universitário.

VITIMA DE UM INCÊNDIO

COIMBRA, 6.—(Pelo telefone).—Faleceu esta madrugada nos hospitais da Universidade, onde pouco antes dera entrada, no meio de atroz sofrimento, Abel Soares, de 57 anos, de Viseu e residente em Oliveirinha, no concelho de Carregal do Sal, que, por um acto de imprevidencia ali deu origem a um incendio num palheiro e ficou horrorosamente queimado.

LUSO

PALACIO S. ROQUE

Trav. da Queimada, 8-A

Manuel Pereira

A's 21,30, grande noite de Fado, com os consagrados artistas: Ilda Silva, estreia do cantador do Norte

Manuel Pereira,

Ressurreição do Nascimento, Guilherme Janeiro, Alice d'Oliveira e Manuel Fernandes.

Acompanhamentos por Jaime Santos (guitarra) e Martinho d'Assunção (viola)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os object-

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1855: Estreia-se, no teatro da Rua dos Condes, na comédia «A Ramalheteira», o actor Pinto de Campos, que em 1867, foi classificado actor de 1.ª classe de D. Maria, onde estava contratado desde 1860. Depois de reformado, voltou ali a trabalhar, na empresa Biester, Brasão & C.ª, ficando mais tarde a fazer parte da Sociedade Artistica á qual foi adjudicado o teatro, Pinto de Campos nasceu a 21 de dezembro de 1833 e faleceu a 18 de janeiro de 1889.

Atrás do reposteiro

A peça «A Portuguesa», é uma adaptação de Luiz Galhardo (Filho), e será representada no Variedades, com Maria Matos, Irene Isidro e Amarante nos principais papeis.

—De Madrid, chegam na quinta-feira a Lisboa os bailarinos internacionais Paky & Poly, que fazem parte dos Circuitos Carcellé, atracção que vai ser integrada na revista «De fora dos eixos», em ensaios no Avenida.

—Seguiu a noite passada no «Clipper» para o Brasil a cantadeira Ercilia Costa.

—Terminaram os seus contratos no Maria Vitória, os artistas Aurora Celeste e Tarquinio Vieira.

—Está em Lisboa o maestro portuense António Lopes, que é o director da orquestra do Apolo, durante as primeiras representações da opereta «O gaiato da rua», que sobe amanhã á cena

—O actor Patricio Alvares vai interpretar no filme de Armando de Miranda, «José do Telhado», a figura de «Custódio», o «Boca Negra». Para outro papel de relevo do mesmo filme, foi contratada a actriz de cinema Patricia de Lencastre.

—Na revista «De fora dos eixos», o actor Alberto Reis desempenha os seguintes papeis: o «Picador» e «Bacalhoeiro».

—O artista decorador Leite Rosa vai executar duas cortinas de fantasia, para a peça de João Bastos, «A chave do Paraiso».

—Este ano, na Feira de Palhavã, será outra vez montado o Teatro de Mestre Gil, em que se apresentará novo repertorio.

—Seguiu para Coimbra com pouca demora o jornalista e escritor teatral Anibal Nazaré.

—Foi convidado para escrever uma peça em 1 acto, para o teatro de D Maria, o escritor teatral Carlos Selvagem.

—A nova companhia de comédia do Variedades estreia-se no próximo mês de abril.

—A bailarina espanhola Ester de Guevara estreou com grande exito, numa das nossas casas de diversões, um numero português, ensaiado pelo bailarino Rafalex.

—No Apolo, estreia-se amanhã a opereta «O gaiato da rua», com Irene Isidro no protagonista, em «travesti».

—Na Revista Internacional, em cêna no Coliseu, a actriz Virginia Soler imita uma artista de opera antiga.

—Para a recita de homenagem, festejando os 50 anos de teatro da actriz Lucilia Simões, organizada pelos Comediantes de Lisboa, no Trindade, ainda não foi escolhida a peça, falando-se na «Magda» ou na «Madame Sans-Gêne».

O «Fado das Caravelas»

e o Infante D. Henrique

Suscitou-se, há tempos, justa celeuma, a que oportunamente nos referimos, pelo facto de se ter dito que o «Fado das Caravelas» fôra cantado, no Pôrto, junto do monumento ao Infante D. Henrique. O reparo não seria infundamentado—se tivesse realmente existido o facto que lhe deu origem... Irene Isidro, que ontem á noite chegou do Pôrto, contou-nos que, efectivamente, fôra convidada para tal acto, mas que se escusara, sob a alegação de não sentir o seu temperamento artistico predisposto para cantar fados na via publica. O acontecimento—que chegara a ser anunciado e fez reunir, numa praça do Pôrto, alguns centos de pessoas—não chegou dêste modo, a verificar-se.

Para todos!

Vejam a Grande Revista Internacional no Coliseu

Espectáculo do publico e para o publico, a Grande Revista Internacional leva tôdas as noites ao Coliseu uma multidão sedenta de apreciar duas horas de dinamismo, de acção, de comicidade, de numeros modernos de fantasia, obedecendo a tôdas as regras do teatro actual.

O publico não se cansa de aplaudir calorosamente. E agora, com a estreia de Humberto Madeira, o nosso imitador popular, ficou a companhia com mais um elemento de valôr.

Não deixe de ir ao Coliseu. Marque já o seu bilhete! Olhe que pode ser tarde! Tôdas as noites, ás 20 e 30 e 22 e 45.

(Continua na pag. seguinte)

Os americanos em Colónia

(Continuação da pag. anterior)

George, o sr. Stanley Baldwin dizia na Camara dos Comuns: «A fronteira da Grã-Bretanha está no Reno». Era demasiado tarde.

A fronteira da liberdade

Não foram os franceses, como em dezembro de 1919, nem os ingleses que entraram desta vez em Colónia. Com a vitória americana na linda cidade do Reno é todo o problema da segurança continental que ressuscita. «Há duas cidades na Europa, costumava dizer Jacques Bainville, de que dependem a vida e a tranquilidade de cada europeu Colónia e Moguncia». O presidente dos Estados Unidos, há um quarto de século, tinha a noção vaga mas históricamente exacta da verdadeira significação do Reno, no jogo complexo das competições internacionais. Era nessa linha geográfica, que a história e a lenda soberanamente embelezaram, que ele colocava a divisória entre os conceitos opostos de vida e de civilização que há séculos se afrontam no nosso continente. «No Reno, dizia o presidente Wilson, usando a linguagem apropriada aos sentimentos e ás aspirações do seu tempo, está a fronteira da liberdade». De qualquer maneira estava, decerto, a fronteira da paz. Colónia onde os descendentes dos soldados de Pershing acabam de penetrar, é o simbolo vivo e presente dessa fronteira, a imagem da sua permanencia e da sua fatalidade. A paixão galofoba de Lloyd George e a incompreensão do Senado norte-americano sepultaram as esperanças que os sobreviventes da outra guerra tinham depositado numa liquidação definitiva da fronteira renana. «Pedir-nos para renunciarmos a ela, resumia Clemenceau, é o mesmo que pedir á Inglaterra e aos Estados Unidos que afundem as suas esquadras em nome da vitória que alcançaram». E' legitimo dizer que todos pagaram bem caro o êrro cometido há vinte e cinco anos

O regresso a uma situação conhecida

Ao fim dêsse periodo perturbado, a entrada dos americanos em Colónia significa o regresso a uma situação conhecida e a uma «chance» desperdiçada. Têm os aliados desta guerra um pensamento claro e firme, uma doutrina segura e fundamentada, um plano coerente e eficaz para evitar a reincidencia nas fantasias que custaram já muitos milhões de vidas? Sabem eles o que representa, sob o ponto de vista histórico e espiritual, estratégico e económico, a ocupação de Colónia? E estão em condições de tirar dessa vitoriosa premissa militar as conclusões de segurança politica indispensaveis á reconstrução da Europa?

Um ano depois da entrada dos franceses na cidade, em 1919, Maurice Barrés proferiu, na Camara dos Deputados de Paris, um discurso impressionante sôbre a «sabotagem» da vitória no qual revelava: «Há já, nêste momento, na Alemanha, uma escola de oficiais jovens que se propõem desempenhar o papel que, depois de Iena, desempenharam Scharnorst, Stein e Boyem. Os expedientes a que eles recorreram nêste ano decorrido desde o armisticio, são prodigiosamente semelhantes áqueles de que se serviram os autores das reformas militares de 1807».

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha disse há dias nos Comuns que estavam preparados todos os planos cuja aplicação poderia ser exigida, dum momento para o outro, em consequência duma decisão brusca da guerra. Está incluido no numero dêsses planos ó que deve solucionar o problema vital do Reno?

Almôço de confraternização

A firma Manuel Simões, com séde no Casal de Santa Luzia, n.º 10-10-A (á Estefania) reuniu numa das suas dependências da quinta de Santo António da Serra (a Sacavem), num almoço de confraternização, alguns dos seus mais dedicados clientes e amigos, entre os quais se destacavam alguns funcionários bancários, comerciantes da nossa praça, industriais, etc. Tomou a presidência da mesa o industrial sr. Manuel Rodrigues Diniz, que era ladeado pelo chefe Silva, da P. S. P., e pela sr.ª D. Alzira Antunes, tendo-se trocado afectuosos brindes.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Decretos, pela Chancelaria, condecorando Carlos de Ouro Preto, segundo secretário da legação, brasileiro, e dr. Van Kockengen, adido de legação, holandês, com o grau de oficial da Ordem de Cristo, António Mankowski, primeiro secretario de legação, polaco, com o grau de comendador, e Roman Loret, adido de legação, polaco, com o grau de cavaleiro.

■ *Os despachos fixando as condições de remuneração do trabalho da industria [illegible]eira no distrito de Beja.*

■ *Mapa do refôrço para comparticipações para melhoramentos rurais no distrito de Portalegre.*

■ *Portaria nomeando, interinamente, em comissão, os engenheiros agronomos Henrique Teixeira de Queiroz de Barros, Margarida Correia e Fernando Raposo, professores extraordinários do Instituo Superior de Agronomia.*

Concurso para catedrático

da Universidade de Coimbra

COIMBRA 6—(Pelo telefone).—Principiou hoje o concurso para professor catedrático da cadeira de patologia cirurgica da Faculdade de Medicina, sendo candidatos os professores extraordinários da mesma Faculdade, srs. drs. Luiz Raposo, José Bacalhau e Antonio Nunes da Costa.

O acto realizou-se pelas 15 horas, na sala dos Capelos, sob a presidencia do reitor sr. dr. Maximino Correia.

Raras vezes se tem verificado uma tão grande assistencia, o que se explica pela elevada categoria cientifica dos concorrentes.

Na prova de hoje foi apreciado o «curriculum vitae» do sr. dr. José Bacalhau, pelos srs. professores Biscaia Barreto e Fernando Magano, do Porto.

As provas continuam amanhã, ás 11 horas, com a apreciação do «curriculum» do sr. dr. Luiz Raposo, pelo sr. dr. Reinaldo dos Santos.

Os professores da Faculdade de Medicina de Coimbra oferecem hoje, no Hotel Astoria, um jantar aos srs. professores Reinaldo dos Santos e Fernando Magano

O ARQUIVO ETNOGRÁFICO

vai ser criado em Lisboa

O Centro de Estudos de Arte e Museologia do Instituto para a Alta Cultura tomou a iniciativa de organizar o Arquivo Etnográfico, em resultado do trabalho em publicação «Estudos Etnográficos», coordenado por D. José de Castro, e de que saíu agora o terceiro volume, primorosamente ilustrado a côres, e dedicado aos lavradores de Aveiro.

O referido Arquivo terá a sua instalação no Museu Nacional de Arte Antiga, sendo a sua organização confiada ao sr. D. José de Castro, bolseiro do Instituto. Constituirá—segundo se lê no prefácio do sr. dr. João Couto ao referido volume—«importante repositório de material fotográfico e de notas, recolhidas em verbetes, coleccionados por terras do país e facultados sem restrição ao publico estudioso».

SOCIEDADE MÉDICA

dos Hospitais Civis de Lisboa

A próxima sessão da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa realiza-se na sexta-feira, pelas 22 horas, com a seguinte ordem da noite: «Tratamento dum caso de Tabes pela penicilina», pelo professor Diogo Furtado e pelo dr. Domingos Machado; «Novo metodo de extensão continua em fractura da coluna cervical», pelo dr. Paiva Chaves e «Hemangiectasia hipertrófica de Parkes Weber», pelo dr. Elias da Costa.

PEDINDO CHUVA

SEGURA, 6.—Os habitantes desta freguesia, mantendo as suas crenças, realizaram, depois da procissão dos Passos—que se efectuou na noite de sábado, com grande solenidade—uma outra, no domingo, para pedir a Deus a chuva, cuja falta está prejudicando muito as searas desta região.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA 126 — Tel. 2 5676

A's 21 horas — NOITE DA SAUDADE

Alice Magina

Grandioso espectáculo de *fados* e *variedades*, em homenagem ao *saudoso* poeta e cantador humoristico FRANCISCO DOS SANTOS, no qual tomam parte todos os artistas desta Emprêsa e por especial deferência o entre-acto «*Ao dobrar de cada esquina*», de Carlos Conde e o episódio de sua autoria «*Amôr Vindimado*»

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 36

A's 21 horas, exibição do entre-acto de Carlos Conde «AO DOBRAR DE CADA ESQUINA». Fados por: Maria Emilia de Araujo, Frutuoso França, Manuel dos Santos e José Coelho.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE E TODAS AS NOITES
GRANDE E JUSTIFICADO ÊXITO DAS ATRACÇÕES
LES MARQUE
DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO
MARUJA HEREDIA
ESTER DE GUEVARA — ROSARIO GUERRA
MERY-MELY — CARMELITA FLORES
Orquestra ARCADIA

AMANHA, DESPEDIDA DA ORQUESTRA
ASTROS MELODICOS
PROGRAMA EXTRAORDINÁRIO POR TODO O ELENCO ARTÍSTICO

QUINTA-FEIRA, 8, REAPARIÇÃO DE
OS VAGABUNDOS

CASABLANCA

Hoje, grande êxito das 4 grandiosas estrelas de Ontem
PEPITA MARTINEZ - RAFAEL DE LA CRUZ—ROSITA DE ESPAÑA
FERNANDO GONÇALVES — MARIANA CHAGAS (a pedido) —
MARIA DA ESPERANÇA—ELVIRA RIPAMONTE—PALOMA MONTESON — HERMANAS LOPEZ
GABY UBILLA
RAUL NERY—SANTOS MARQUES—ISABEL DE OLIVEIRA—ORQUESTRA INTERNACIONAL
ESTA É A COMPANHIA FEMININA QUE APRESENTA
CASABLANCA
5$00 ENTRADA 5$00

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES AS GRANDES ATRACÇÕES
VELEZ-ARAQUE
parelha de baile classico espanhol
Ballet de JUANITO PASTOR com ROSALIE
y sus 6 ESMERALDAS
VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO
e a ORQUESTRA CRISTAL

CONCHA

DANCING · BAR
TODAS AS NOITES
TRINI DE ALBAICIN — CARMELITA DE CORDOBA
Carmen Montecruz — Carmelita Gallardo
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com o cantor ALFREDO LOPES
Amanhã, quarta-feira, primeira apresentação de :
LAS CHAVALILLAS
Parelha de canto e baile gitano

São Luiz — T. 27172—A's 21,30
2. semana
As três herdeiras
com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman

POLITEAMA Sil TEL. 26305 — Hoje, A's 21.30
2.ª SEMANA
O FILME PORTUGUÊS
Um homem às direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, etc.

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
A mulher que mentiu
com Van Heflin, Patricia Dane e Cecilia Parker

Ginásio — Direcção de Mundial Filmes
A's 21,30 — T. 20556
14.ª semana
A mulher dos meus sonhos
com Marika Rökk

CENIRAL TA 24581
Às 21 e 30 h.
Demónios sôbre rodas
A grande mentira

TERRASSE Te 20917 — A's 21 e 15
O REGRESSO
Flôres do pó

TIVOLI A's 21 e 15 — TELEF 50595
A canção de Bernadette
1. prémio da Academia
com YENIFFER JONES

EDEN A's 21,30 — Telef. 2 0768
2. semana
PELO VALE DAS SOMBRAS
com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
2. semana
Um homem às direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Minte Meireles, etc.

CAPITOLIO Telefone 27493
No Salão, às 21 horas.
A NOIVA PERDIDA
Exploradores dos pobres

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15
Saude, amor e dinheiro
Mais forte que o amor

LYS Tel. 48560 — As 21 e 15
O REGRESSO
Flôres do pó

CASINO ESTORIL
Sinfonia de estrêlas
com Carmen Miranda

Aviz Café-Restaurante LEIRIA, telef. 203
E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.
ÓPTIMOS QUARTOS

TEATROS E CINEMAS

A opereta «O Gaiato da Rua»

estreia-se ámanhã, no Apolo

O teatro de Arnaldo Leite e Campos Monteiro atrai sempre as atenções do publico, mercê do prestigio dos nomes dos dois ilustres autores, que já contam na sua carreira autenticas obras-primas. No numero dos seus interessantes originais conta-se agora a opereta de costumes populares «O Gaiato da Rua», que, no Porto, onde foi estreada, teve as honras de atingir mais de cem representações. Ora, «O Gaiato da Rua» sobe amanhã á cena, no Apolo, com os mesmos interpretes que a representaram na capital do Norte, onde se contam os artistas: Irene Isidro, que faz o protagonista, em «travesti»; Costinha, Alfredo Ruas, Luiza Durão, Barroso opes, Elvira Velez, Luiz de Campos, Maria Clara Isabel de Carvalho e outros. «O Gaiato da Rua», nova realização de Piero, representa-se em duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

ALFREDO RUAS
um dos interpretes de «O Gaiato da Rua»

Primeiras exibições

«A Canção de Bernadette», no Tivoli

Este recente e muito premiado filme norte-americano conta-nos a vida de Bernadette e a historia da gruta de Lourdes, cuja basilica parece ter sido destruida nesta guerra. As reacções das autoridades civis e as reservas das religiosas, a reviravolta de algumas daquelas e o processo instaurado por estas, bem como os depoimentos dos médicos, tudo é bem dado e honradamente declarado. A realização é extraordinàriamente perfeita e bem servida pela fotografia, rica até de volume, e pelo som, com efeitos precisos e impressionantes. A interpretação que Jenifer Jones dá á protagonista é a mais adequada, admiravel, merecedora do prémio que teve e todos os personagens estão igualmente certos.

A impressão causada no publico foi unanime quanto á perfeição do filme. No que se refere ás aparições e aos milagres de Lourdes, a questão foi bem posta pelo autor da obra em que o filme se baseia: «Para os que acreditam em Deus, nenhuma explicação é necessária. Para os que não acreditam em Deus, nenhuma explicação é suficiente».—*Visor 54.*

«O mascarado do Texas», no Olimpia

Este filme, com o «cow-boy» William Boyd, fica bem no popular cinema, que nos dá ainda outro, de amor e paixão, «Um grito na tormenta», com Francis Lederer, Sigrigurie e Edward Bromberg. Completa o espectáculo um jornal da guerra.—*Visor 53.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Othello».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Fanny».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O menino da Luz».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «A Invasão».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Grande revista internacional.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«As três herdeiras».
TIVOLI—«A canção de Bernadette».
EDEN—«Pelo vale das Sombras».
POLITEAMA—«Um homem ás direitas».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«A mulher que mentiu».
PALACIO—«A mulher que mentiu».
CAPITOLIO—«A noiva perdida».
OLIMPIA—«Um grito na tormenta».
LYS—«O regresso».
CENTRAL—«A grande mentira».

AMANHÃ, NO PORTO

S. JOÃO—«Abott e Costello no paraiso».
RIVOLI—«Hospede indesejavel».
TRINDADE—«Levemente perigosa».
OLIMPIA—«Levemente perigosa».
AGUIA DE OURO—«Scotland Yard».
CARLOS ALBERTO—«Ali Bábá e os 40 ladrões».

Loja da América
APRESENTA
as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias
R. DO OURO, 208

MIAMI

PYL y MYL e Seu BALLET
PEPITA RUIZ — IZABELITA ARIAS — MARINA HARWEY — CARMEN VALLÈS
ORQUESTRA
CARAVANA
Sob a direcção do Maestro FRED TRINSHER

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, AS 21 e 15 PREFIXAS
O grande êxito da célebre tragédia de SHAKESPEARE
OTHELLO
ALVES DA CUNHA (Othello), Madalena Sotto (Desdémona), José Gamboa (Iago), Raúl de Carvalho e Luiz Filipe, nos principais papéis
5.ª feira, as 16 horas, Tarde Classica dedicada a Luiz de Camões — FILODEMO e Auto de El-Rei Seleuco

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45
O grande êxito dos comediantes de Lisboa
FANNY
com Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Vilaret e Ribeirinho

VARIEDADES Em 2 sessões A's 20 e 45 e 22 e 45
A Companhia MARIA MATOS apresenta a nova comédia do consagrado escritor teatral João Bastos
O Menino da Luz
Maria Matos (em D. Benvinda) — Erico Braga (em Dr. Arriaga)

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas
O retumbante êxito da temporada — A opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia

APOLO Emp. António de Macedo — Telef. 2 8645.
Amanhã, 4.ª feira — Estreia da linda opereta em 2 actos de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.
O GAIATO DA RUA
Uma nova realização de PIERO, com IRENE ISIDRO na protagonista

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

ECOS

A conferência de Virginia Vitorino sôbre «Esta palavra Poesia...» teve duplo interêsse — literário e mundano. Auditório selectissimo em que se viam ilustres senhores e senhoras — a fina flôr da sociedade que busca nos acontecimentos uma nota de elegancia, de cultura e de gentileza—a quem a poetisa de «Namorados» deliciou com a sua voz, dum timbre tão limpido e duma ressonancia tão cativante.

Vingou a poesia, na sua perfeita expressão humana — encanto, fulgor e beleza — de alguns ultrajes de que tem sido vítima. Em certas passagens intervieram a ironia e a sátira—uma ligeira e fina, outra mais mordente que suave.

Luminosamente Virginia Vitorino ...irou, criando a atmosfera de que necessitava para nos dizer que a poesia; como a luz, a graça, a paixão e a beleza, marca sempre a sua presença, quando nós nos levantamos á altura do coração e do espírito.

Acabada a conferência, sob uma torrente de aplausos, Mariana Rey Colaço Robles Monteiro recitou poesias de poetas antigos e modernos. O publico, encantado com a figura graciosa, dum mimo em que a natureza e a a...te puseram signos de selecção, escutou a recitadora que sem esfôrço, simplesmente com o geito admirável de quem faz poesia, despertando as musas adormecidas nos lindos poemas, juntou á palavra escrita o lume vivo da sua mocidade fremente de palpitações cerulas, de aspirações azul-ouro.

■

No Rio de Janeiro e por iniciativa de estudantes representou-se o «Auto da Feira», de Gil Vicente. Parece-nos que o acontecimento supera os dominios em que o espírito da raça vence a inercia da velha rotina. Gil Vicente tem a juventude do génio e a inalterável formosura da nossa língua que êle escreveu e amou.

No «Auto da Feira» há mais alguma coisa—o grito duma consciência livre. Os estudantes que o interpretaram devem ter adivinhado que êle sentiu o mundo como uma chama perene que arde sem se queimar.

■

Começam os relógios a adiantar-se — março e abril—de modo a alargarem o dia, na direcção do poente, em mais duas horas.

Há pessoas que julgam que a noite lhes foge. Não é assim, porque se estende no sentido do oriente e o sono também.

Para os que gostam do sol e da luz, o bailado das horas é um presente inefável. Aos que preferem os «nocturnos», sob o céu alto e estrelado, o novo horário equivale a uma mudança de ares.

■

A cirurgia faz prodigios, «trabalhando» no corpo humano com a agilidade e o êxito com que se repara um objecto amolgado ou partido. Do coração dizia-se que êle tinha a chave da vida e que das suas vibrações dependia «o ser ou não ser». Isto era no tempo antigo, porque agora os mestres cirurgiões tratam-no como a qualquer víscera carecida de repação.

Quando há tempos se disse que um médico russo, a-fim de operar e salvar um soldado, obrigou-lhe o coração a suspender, por três minutos, os seus movimentos, houve quem duvidasse. No entanto, nada mais verdadeiro: o soldado «morto» resuscitou. Um ilustre poeta a quem contámos o caso disse-nos, melancólico:

—«Acredita, amigo, que a prosa vai matar a poesia».

Será assim? Parece-nos que não: o coração, como os soldados e os marechais, não inventa a sua lei, visto que, quando a ciência o suspende, por segundos ou minutos, êle obedece, com é seu dever, á natureza que o criou, não para ser boémio, antes funcionário escrupuloso.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proveito interesse, procure faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

O PORTUGAL-ESPANHA

ALVARO CARDOSO
capitão da «equipe» e defesa direito

(Continuação da 1.ª pag)

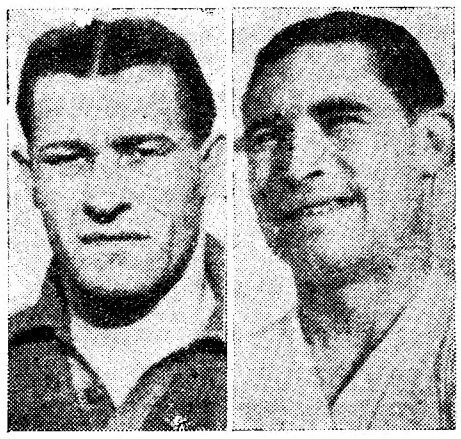
Gomes da Costa se encontrar em más condições fisicas e de Teixeira estar doente. O pleito de recurso entre Cabrita e Catolino decidiu-se a favor do homem de Olhão, que impressionou quantos o viram em acção no treino das Salésias.

O «team» espanhol, que vestirá «jersey» azul, também não sofreu quaisquer alterações. E' o que já foi tornado publico: Eizaguirre; Millan e Aparicio; Moleiro, German e Ipiña; Epi, Escolá, Zarra, Cesar e Gainza.

Nêste alinhamento, aparece Ipiña, o médio-centro do Real Madrid desviado para a esquerda, em virtude do seleccionador Jacinto Quincoces não confiar inteiramente em German, e daquêle desvio lhe permitir uma rápida e fácil recomposição da linha medular, na hipótese do malôgro do conhecido jogador do Aviação.

Chegou a dizer-se que Escolá, famoso interior do Barcelona, lesionado, não estaria em condições de fazer a viagem a Lisboa, tendo de ser substituido. Seria um golpe na selecção espanhola. Oca, tal perigo para ela está afastado. O célebre dr. Moragas que operou o internacional português Armando Ferreira, já a treinar com Samitier, declarou recentemente que o repouso absoluto a que está submetido Escolá lhe permitirá uma cura rápida e a sua apresentação no Portugal-Espanha.

Eis a constituição definitiva das selecções portuguesa e espanhola que no próximo domingo se vão defrontar, sob a arbitragem de um suiço, tendo como juizes de linha o espanhol Escartin e o português Alvaro Santos.



Azevedo
guarda-redes

Manuel Marques
defesa esquerdo

Barrosa
médio direito

F. Ferreira
médio centro

Serafim
médio esquerdo

Espirito Santo
extremo direito

Quaresma
interior direito

Peyroteo
avançado centro

Cabrita
interior esquerdo

Rafael
extremo esquerdo

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Continuação do bom tempo. Vento predominante dos quadrantes de E, moderado. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 19º,3; minima, 9º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,3; minima, 10º,3.*

A Portugália Editora apresenta na colecção
ANTOLOGIAS UNIVERSAIS
MESTRES DO CONTO POLICIAL
(1.ª serie: INGLESES e AMERICANOS)
em tradução directa de **Cabral do Nascimento**, com prefácio de **João Gaspar Simões**
Uma notável antologia de obras-primas do CONTO POLICIAL
Que representa como que uma rehabilitação dêste género literário e onde figuram alguns dos maiores escritores universais, como Edgar Poe, Wilkie Collins, R. L. Stevenson e G. K. Chesterton, e Conan Doyle, Edgar Wallace, Agatha Christie, Dorothy Sayers, E. C. Bentley, Owen Johson, Daly King e M. D. Post
Um volume em que o «SENSACIONAL» e o «MISTERIOSO» se conjugam com a verdadeira Arte Literária!
1 vol. 18$00. — A' venda em tôdas as livrarias. Pedidos á PORTUGÁLIA EDITORA Av. da Liberdade, 13 - 3.

O teatro

de amadores
vai ser animado
por um concurso
entre colectividades

Trata-se pelo menos de uma tentativa interessante, a assinalar, esta do Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular.

O teatro de amadores em Portugal—e não apenas em Lisboa—foi um grande manancial de artistas. Singulares vocações despertaram nele. Nos teatrinhos particulares—que dariam uma cronica—nas sociedades, academias, clubes, grupos dramaticos, filarmonicas—representava-se tudo. E bem. A veia popular alcançava, por vezes, foros de arte pura. Notaveis artistas principiaram—por amadores.

Os teatros e palcos particulares, mas já em camadas sociais mais elevadas, até aristocraticas—deram brado. Ainda ha poucos anos. Seria um nunca acabar a citação desse pequeno mundo de amadores—já tratado em livros e conferencias publicas—com a sua nota ingenua, romantica, depois renovadora, ou requintada, pretensiosa, formal, mas, ao cabo e sempre, em proveito da arte e da cultura em geral.

A «furia» dramatica—parecia ás vezes cair no ridiculo. Mas o ridiculo era só aparente. E essa «furia» se passou de intensidade, mantem-se ainda, num equilibrio de processos muito apreciavel, em varias sociedades de recreio. Os animadores da arte dramatica nos palcos particulares atrevem-se ás vezes a pôr em cena peças de responsabilidade. «Actrizinhas» de clube têm-se guindado a artistas. Algumas mesmo teimam em não sair do teatro de amadores. E' uma atracção; para alguns velhos de hoje é—um vicio salutar.

Por isso assinalamos a iniciativa do S. N. I. C. P.: um concurso de arte dramatica entre as Sociedades de Educação e Recreio, de Lisboa e de Setubal.

Estabeleceram-se três categorias: drama ou comedia dramatica (Prémio Augusto Rosa), comedia ligeira ou farsa (Prémio Lucinda Simões), e opereta ou revista (Prémio José Ricardo).

Na primeira categoria concorrem sete colectividades. A Academia Almadense representará «As duas causas», drama que também será interpretado pela Academia Xavier Pinheiro, do Lumiar; o Clube Santa Cruz representará «Ecos do Trabalho», o Ginásio do Alto Pina, os três actos de «A Raça», o Grupo Operário de Entre Campos, o «Leonardo, pescador», a Sociedade Filarmónica Amorense «As lágrimas abençoadas», e a Academia Recreio Artistica, da rua dos Fanqueiros, atira-se a «Entre giestas».

Para a categoria da farsa, «O genro do Caetano» é representado pela Academia 1.º de Dezembro, «O olho da Providencia», pela Sociedade Promotora, do Calvário, «Os vizinhos do rés-do-chão» pela Tuna Juventude Chelense, a «Cama, mesa e roupa lavada», pela Sociedade Capricho Setubalense, o «Totó e a boneca», pelo Lisboa Clube Rio de Janeiro, aqui da rua da Atalaia.

Para a categoria de opereta aparecem o Grupo dos Combatentes, com «Coração de mulher», a Sociedade Alunos de Harmonia, de Santo Amaro, com a opereta «Santo Amaro», a Sociedade Artistica Piedense, leva «As pupilas do Senhor Reitor», e a Sociedade Musical Setubalense apresenta «A leiteira de Entre Arroios».

Confessamos que, para Lisboa, achamos pouco. Mas é uma primeira tentativa, que há de frutificar.

DOENÇAS
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
más digestões, azias e PRISAO DE VENTRE
Tratam-se com cha medicinal
Bom Guia n.º 2
A' venda em todas as farmacias do País
Dep. FARMACIA S. CARVALHO
R. dos Fanqueiros, 126
Preços: 5$00, 9$00 e 17$00

JEAN DELBRUCK
FALECEU

A DIRECÇÃO DO BANCO BURNAY participa o falecimento do seu saudoso amigo e director, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 e 30, saindo da sua residência, rua Rosa Araujo, 8, 2.º, para o cemiterio Inglês.

O ministro da Economia

explica as razões

por que falta a carne em Lisboa

A falta de carne de pôrco em Lisboa—a que mais duma vez nos temos referido—motivou uma nota oficiosa do sr. ministro da Economia, que os jornais da manhã publicaram na integra e que vamos resumir:

Segundo aquele documento, o problema é inseparável do quadro geral do abastecimento de carnes ao país, dificultado por circunstancias multiplas, entre as quais podem apontar-se: a diminuição, por falta de transportes, das importações de gado angolano; a impossibilidade de trazer gado dos Açôres; o desvio para a tracção e para o trabalho do campo de parte do gado que se destinava ao consumo publico. A diminuição da oferta foi ainda agravada pela inevitável repercussão de dois anos agricolas maus que reduziram a bem pouca coisa a produção de forragens».

Foi estabelecido que não se possa abater no país mais que determinada percentagem do consumo normal, no que se refere a bovinos, tendo sido «aprovadas tabelas em que se procurou manter um mesmo nivel geral de preços.

«Por natural capilaridade, a rarefacção dos recursos disponiveis em carne bovina seria, por si só, bastante para explicar um desequilibrio no mercado da carne de porco e uma situação deficitária para a qual concorre, aliás, o factor específico da diminuição da produção solidária da escassez de bolota. Precisamente pela falta desta, em vez de 135.037 porcos de montado que fôram manifestados em 1943, apenas se registaram 66.604 em 1944. Assim, a rotura do equilibrio entre a oferta e a procura constitue a natural e insofismável justificação das dificuldades com que se está lutando».

Explica-se depois o que se tem feito para vitar que se agrave «uma situação que nunca poderia ser normal»:

Recordando que o abastecimento de Lisboa é habitualmente tributário de suinos criados nos arredores da capital e no distrito de Leiria, e na montanheira, afirma-se que, praticamente, se deixou de poder contar com os do primeiro grupo, e que não se póde dizer «que tenha havido má distribuição dos porcos da montanheira porque se devesse ter escalonado o consumo por mais largo periodo ou entregar a Lisboa uma maior quantidade. Efectivamente, por um lado, se não houvessem sido oportunamente abatidos, os porcos de montado teriam emmagrecido ou desgastado as escassas forragens existentes e, por outro, havia que contar com as necessidades gerais do país em gorduras em momento em que não se sabia ainda se seria possivel dispôr do milho exótico necessário a uma larga engorda industrial».

Diz-se que «quando se pensou, muito a tempo, em importar milho para alimentação de suinos, o que com dificuldades se veio a conseguir, teve-se em consideração a necessidade do abastecimento de carne de porco e só devido a essa decisão se tornará possivel melhorar as condições do mercado á medida que se fôr completando a engorda que se está a realizar. E por isso se distribuiram as forragens não só aos industriais, mas também aos habituais engordadores de gado suino destinado ao consumo em fresco da capital, prevendo-se que uns e outros concorressem para o fornecimento de carne de porco a Lisboa».

Acrescenta-se:

«Não foram comprados milhares de porcos gordos—e na suposição é que está o êrro—mas sim porcos magros, para cevar ao longo de três a quatro meses. A' medida que a ceva desses porcos fôr terminando, serão os mesmos abatidos. Calcula-se que desde já alguns estejam nessas condições, mas só em fins de março, principios de abril, se verifica a completa engorda da maior parte dêles. E teve de se recorrer em tão larga escala á engorda industrial, uma vez que não se encontrou melhor forma de obter o rendimento óptimo e de garantir a real utilização das forragens na alimentação dos porcos».

Esclarece-se que «a produção de porcos de montado foi inferior na presente campanha, pelo que a industria só recebeu 21.923 cabeças, em lugar das 52.298 que lhe fôram entregues no ano anterior, sofrendo, portanto, uma redução de mais de 58 %».

«Nota-se—afirma o documento—que os produtos de luxo de salsicharia que aliás representam uma parcela reduzida do aproveitamento do porco, pelo preço que lhes foi fixado, influem para moderar o custo da banha, do toucinho, do chouriço e do unto, produtos de uso corrente e necessidade geral. Quanto ao toucinho fumado, de que se diz que o país está inundado, passa-se o seguinte: os porcos da engorda agrícola de 1944-1945 produziram 2.274 toneladas de toucinho, das quais se retiraram 19 para a preparação de toucinho fumado. Ora, só Lisboa, nos meses de janeiro e fevereiro ultimo, absorveu cêrca de 150 toneladas de toucinho fresco, ao pé das quais se não dirá que avultem aquelas 19, da produção anual e destinadas a todo o país».

A nota concluiu por estas afirmações: «a)—A falta de carne de porco que se tem verificado em Lisboa nos ultimos dias, não se pode atribuir ao fabríco de salsicharia fina. b)—Sob pena do país ficar privado das gorduras e vulgares produtos de salsicharia de que necessita, não foi possível destinar uma maior quantidade de porcos da montanheira ao consumo, em vivo, de Lisboa. c)—A' medida que fôr terminando a engorda industrial presentemente em curso e sem prejuizo das necessidades gerais do país em gorduras, serão entregues porcos dessa proveniência ao consumo, em fresco, da capital».

O chefe do distrito

visitou hoje

os Refeitorios do Patriarcado

O sr. governador civil de Lisboa, continuando nas suas visitas a estabelecimentos de assistência, esteve hoje de manhã nos Refeitórios Económicos do Patriarcado, na rua das Mónicas, onde foi recebido pelo rev. conego dr. Carneiro Mesquita, secretário particular do sr. Cardial Patriarca, e pelas senhoras dirigentes daquela simpática obra.

O sr. comandante Nuno de Brion assistiu á distribuição da sopa ali confeccionada para pobres inscritos naquela instituição, que distribue por dia 1.200 sopas e outros tantos quartos de pão.

Alguns pobres recebem também subsidios mensais para renda de casa nas importancias de 20 e 25 escudos.

Não obstante as dificuldades presentes de aquisição de géneros, os serviços não têm sido afectados em virtude da boa vontade da Intendencia Geral dos Abastecimentos.

Alguns pobres não inscritos vão ali diáriamente comer a sopa que lhes é distribuida.

O sr. governador civil de Lisboa, que teve por esta obra um especial interêsse, concedelhe um subsidio, pois os Refeitórios Económicos do Patriarcado vivem apenas a expensas de subscritores e de subsidios avulso.

O chefe do distrito visita amanhã, ás 10 horas, o Instituto Costa Ferreira e na quinta-feira, a freguesia da Ameixoeira.

Conselho de ministros

O subsídio aos funcionários publicos e o bombardeamento de Macau

O Conselho de ministros, reunido ontem no Palácio de São Bento, ocupou-se de casos correntes de administração e aprovou o decreto regulamentar do novo subsídio de 15 % aos funcionários publicos nos termos da recente lei aprovada na Assembléia Nacional.

Foi ainda aprovado outro diploma que eleva o abôno de família aos funcionários de menor vencimento e altera em sentido mais favorável algumas disposições da legislação que ao mesmo abôno de família se referem.

O Conselho de ministros tomou também conhecimento da comunicação oficial do Govêrno dos Estados Unidos da América ácêrca do primeiro bombardeamento de Macau e do profundo pesar daquele Govêrno pelo equívoco verificado da parte da sua aviação. O Govêrno norte-americano mostra-se lealmente disposto a indemnizar os prejuizos averiguados.

O «DROTTNINGHOLM»

ainda não saiu de Gotenburgo

ESTOCOLMO, 6 — Anunciou-se oficialmente que o vapor «Drottningholm» partirá do pôrto de Gotenburgo aproximadamente a 15 do corrente, transportando cêrca de 1.000 passageiros, entre os quais figuram alguns portugueses. O referido vapor tocará primeiramente num pôrto inglês, donde seguirá para Lisboa, Port Said e Iztambul.—(U. P.).

✝

Ana Joaquina da Silva Galrão

FALECEU

José Rodrigues dos Santos, sua esposa e filhos Tereza de Jesus Viegas seu marido e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, pelas 16 horas, da sua residencia, avenida Almirante Reis, 223, 2.º, Esq., para o seu jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA FERREIRA DOS SANTOS
R. de Arroios, 211—Telf. 4 1987

Na Jugoslávia

tomou posse

O Conselho de Regência

e Tito foi encarregado

de formar govêrno

BELGRADO, 6—(Do correspondente especial da Reuter, Hubert Harrison)—Os poderes do rei Pedro da Jugoslávia passaram ontem para as mãos do Conselho de Regência. A cerimónia realizou-se na presença de representantes das igrejas católica e ortodoxa, de todos os membros do govêrno jugoslavo e de todos os membros da Comissão Nacional de Libertação. O patriarca ortodoxo recebeu o juramento do membro do Conselho, Budisavljebic, que é sérvio. O bispo católico de Belgrado recebeu depois o juramento de Mandic e Sernec. O juramento obriga os regentes a serem leais para com o rei Pedro II e a nação e a defenderem os interêsses desta e a governarem segundo os princípios da lei e da Constituição.—(R.).

Tito iniciou as consultas para formar govêrno

BELGRADO, 6—(Do correspondente especial da Reuter, Hubert Harrison)—As coisas caminharam com extraordinária rapidez depois da constituição do Conselho de Regência, ao meio dia de ontem.

O marechal Tito e o dr. Subasic conferenciaram e decidiram apresentará demissão imediata dos seus respectivos governos. A' tarde, Subasic apresentou a demissão á regência. Depois, Tito visitou o presidente Avnoj e o dr. Ribar e apresentou a sua demissão da Comisão Nacional que nos ultimos dois anos actuou como govêrno e dirigiu a terrivel luta contra inimigos externos e internos. A's 18 horas os regentes convocaram o dr. Ribar para as consultas sôbre a formação de um govêrno unido. O dr. Ribar propôs que o mandato fôsse confiado a Tito. Subasic indicou igualmente Tito para assumir a chefia do govêrno. A's 19 horas a regência convocou Tito e confiou-lhe o mandato para a formação do govêrno jugoslavo unido. Tito principiou imediatamente as consultas e crê-se que o govêrno deve ficar hoje constituido.—(R.).

O palácio Ficalho

foi vendido

e nêle serão instaladas

«A Voz» e a Editorial Império

Deve ser assinada hoje ou ámanhã a escritura referente á venda do palácio Ficalho, que pertenceu á falecida condessa daquele título e que fica na rua Luz Soriano, em frente ao «Diário de Lisboa», tendo também entradas pela rua dos Caetanos e pela travessa dos Fiéis de Deus.

Desaparece, assim, da posse dos seus proprietários o unico palácio do Bairro Alto que ainda se conservava nas mãos da família que lhe deu o nome.

A venda é feita, por 1.600 contos, pela sr.ª D. Helena da Costa da Camara (Ficalho) e pelos descendentes dos seus falecidos irmãos, Francisco, marquês de Ficalho e Carlos Melo da Costa, ao sr. Carlos Clavel do Carmo, importante industrial do Porto, sócio, com os srs. Francisco da Rocha Gonçalves e engenheiro Luís Fernando de Sousa, da emprêsa proprietária do nosso prezado colega «A Voz».

Sabemos que êste jornal diário bem como a importante Editorial Império vão instalar-se no palácio, sendo as respectivas oficinas construídas no jardim que fica entre êle e a casa onde mora a família do sr. Carlos Ficalho.

A MATANÇA DE HOJE

No Matadouro foram abatidos hoje, para amanhã, 60 porcos destinados á industria de carnes fumadas, 52 vitelas, 61 bois e 2.300 borregos.

HORAS CERTAS...
Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

EM 3 LINHAS

O explicito relatório—1944—da Associação de Jardins-Escolas João de Deus mostra a actividade desta instituição e a sua expansão. Conta 526 sócios, e possue sete jardins-escolas.

///

Nas comarcas do país existem 348 solicitadores, encartados ou provisionários, dos quais 54 em Lisboa e 34 no Pôrto. Em 23 comarcas não existem solicitadores.

///

A tradicional procissão da Saude sairá êste ano da paroquial do Socorro e não da sua ermida que está em obras. Mas dará a volta pela Mouraria.

//

O pintor Albino Cunha começou a executar um retrato, a oleo, do actor Alves da Cunha.

///

Na campanha passada da pesca do bacalhau a nossa frota foi representada por 58 navios, distribuidos por 31 armadores.

///

De 1936 à 1944 para a frota bacalhoeira portuguesa foram construidos 18 barcos, com a capacidade de pesca equivalente a 212.522 quintais de bacalhau.

///

O ultimo boletim da Junta Nacional das Frutas é de junho do ano passado, e os seus elementos reportam-se a maio, o que tira á publicação grande parte do seu interêsse.

///

Em algumas regiões da província, o preço do vinho está a baixar, devido á falta de procura.

///

Pela primeira vez, em volume próprio, publicou o Instituto Nacional o Anuário Estatistico do Império Colonial, reefrido a 1943.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Decimario	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.016$	1.016$	1.017$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.069$	—	1.070$
Consolidado 3 3/4 T. 10		1.024$	1.028$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.000$	1.003$
Centenários 4 % ...	2.442$	2.441$	2.444$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	—	1.070$
Externas 1.ª série	—	1.870$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.870$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.985$	—
Cautelas 3.ª série s/jurc	—	—	300$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.641$	2.645$
Ultramarino cp. T. p....	399$	399$	400$
Portugal port. T. p....	—	1.730$	—
Mundial	1.580$	1.575$	1.585$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	238$	—	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	232$	235$
Cimentos Tejo	570$	560$	575$
Cimentos Leiria T. p....	975$	970$	990$
Crédito Predial port. ...	—	31$	32$
Gás e Electricidade cup.	332$	331$	332$
Alto Alentejo cupão...	935$	935$	950$
Industrial Aliança... ...	435$	434$	437$
Portugal e Colónias ...	334$	334$	334$
Nacional Naveg. T. p	—	1.141$	1.147$
Colonial Navegação ...	1.320$	1.315$	1.345$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	—	949$
Port.ª de Tabacos cupão	641$	641$	644$
Tabacos Portugal cupão	—	825$	840$
União Eléctrica Port.ª	650$	645$	660$
Cassequel	1.063$	1.064$	1.067$
Agricola das Neves ...	706$	706$	708$
Agricultura Colonial ...	—	480$	490$
Açucar de Angola... ...	1.839$	1.839$	1.840$
Buzi	203$	203$	203$
Ilha do Principe	—	595$	—
Zambézia T. de 25 ...	97$	97$	98$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	111$	—
C. P. 6 %	283$	283$	284$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	290$	298$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	—	1.040$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA 48

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DI FINITIVO
STALL
Chryslers, De Sotos, Dodges
e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A - Tel. 4 3758

PETROLEO PIVER

O PETROLEO PIVER, produto excepcional para a limpeza diária do couro cabeludo, cuja acção benéfica se faz sentir no crescimento e vigor do cabelo, tornando-o com uma bela e saudável aparência, evitando a sua queda, pelo seu poder bactericida, que elimina os agentes patogénicos que a originam.

O Petróleo PIVER é um especifico capilar de:

L.T. PIVER

NÃO É PRECISO ESCREVER A PALAVRA FOTOGRAFIA QUANDO SE ESCREVE

Kodak

KODAK LTD. RUA GARRETT · LISBOA

Ouro - Pratas - Joias

Relogios com garantia, vende a preços sem competencia—OURIVESARIA SEABRA—Rua do Arsenal, 138.

Maria Raquel de Mendonça

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Luiza Amaral de Mendonça e seu marido, Antonio Amaral de Mendonça, sua mulher e filhos, João Amaral de Mendonça, sua mulher e filha, José Amaral de Mendonça, sua mulher e filha, Maria Amaral de Mendonça, seu marido e filha cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da vida presente a sua muito querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, em auto-funebre, da rua Ferreira Lapa, 23, r/c., direito, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA SALGADO

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

D. Maria Deolinda Dias Reís

MISSA DO 30. DIA

Sua familia participa ás pessoas de suas relações e amizade que é rezada uma missa pelo seu eterno descanso, na igreja de S. Mamede, ás 11 horas, amanhã, dia 7.

A' VENDA

a **4.ª EDIÇÃO**

do livro de **RAUL LINO**

CASAS PORTUGUESAS

aumentada com novas gravuras, desenhos e plantas para casas de campo, de férias, etc.

Em tôdas as livrarias do país
Preço 40$00
Pelo correio, á cobrança, 42$50

Est. Valentim de Carvalho
R. Nova do Almada, 97

Companhia de Seguros «A Nacional»

Soc. Anón. Resp. Lim.

CAPITAL 1.224 CONTOS

Avenida da Liberdade, 18 — Lisboa

Assembleia Geral Ordinária

Convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 23 do corrente mês, pelas 14 horas, na sede da Companhia, sendo a ordem do dia:

1.º—Discutir e votar o relatorio e contas apresentados pelo Conselho de Administração e as propostas do parecer do Conselho Fiscal relativamente ao 39.º exercicio (1944);

2.º—Votar a lista dos papeis de crédito em que poderão ser empregadas as reservas técnicas da Companhia;

3.º—Resolver sôbre a manutenção ou modificação dos Titulos de Trabalho;

4.º—Eleger a mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração para o triénio de 1945 a 1947.

Lisboa, 6 de Março de 1945.

O VICE-PRESIDENTE EM EXERCICIO
(a) *Armando Manuel Ferreira Patricio*

Companhia de Seguros «A Nacional»

Soc. Anón. Resp. Lim.

CAPITAL 1.224 CONTOS

Avenida da Liberdade, 18—Lisboa

Convocação

Nos termos dos artigos 180.º e 181.º do Código Comercial e artigos 49.º e 51.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral dos Accionistas a reunir extraordinàriamente na sua sede no dia 23 do corrente mês pelas 14 1/2 horas para deliberar sobre o aumento de capital da Companhia e encorporação das reservas no respectivo capital ao abrigo do Decreto-Lei 33.128, e discutir e votar a alteração ao art.º 11.º, ao n.º 1 do art.º 60, eliminação do art.º 61 dos Estatutos, e decidir sobre a instituição e regulamentação dos prémios de assiduidáde a conceder aos empregados em serviço na Companhia.

Lisboa, 6 de março de 1945.

O Vice-Presidente em Exercicio
(a) *Armando Manuel Ferreira Patricio*

JEAN DELBRUCK

Jeanne Delbruck, la Baronne Maurice de Waldner, le Baron Christian de Waldner et sa famille, le Baron Geoffroy de Waldner et sa famille, la Vicomtesse Chancay de Bresson et sa famille, Mademoiselle Suzanne de la Ferté, ont la douleur de vous faire part de la mort de leur trés cher mari, frére, oncle et neveu. Les funérailles auront lieu de mercredi, 7 Mars, á 11 1/2 heures, de la Rue Rosa Araujo, 8, ser., pour le cimetiére Anglais á Estrela.

AGENCIA MAGNO

JEAN DELBRUCK

Jeanne Delbruck, Baronesa Maurice de Waldner, Barão Christian de Waldner e sua familia, Barão Geoffroy de Waldner e sua familia, Viscondessa Chancay de Bresson e sua familia, Mademoiselle Suzanne de la Ferté cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, irmão, tio e sobrinho, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, ás 11 e 30 horas, da rua Rosa Araujo, 8, 1.º, para o cemiterio inglês á Estrela.

AGENCIA MAGNO

Eduardo dos Santos Andrade Fernandes

Realizou-se hoje, ás 11 horas o seu funeral que saiu da sua residência, R. Enfermeiras da Grande Guerra, 1, 1.º E.º, para o cemitério do Alto de S. João

---

Joaquim Duarte Fernão Pires

FALECEU

Lucilia Fernão Pires Ferreira Pinto seu marido e filhos, Horácio d'Assunção Fernão Pires sua mulher e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sôgro avô, cunhado, tio e primo e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 7, pelas 12 horas, saindo da sua residência, rua Pascoal de Melo, 102-1.º, Esq., para o cemitério Oriental.

Vida artistica

O 8.º Salão Internacional de autofotografias

Não vai a epoca propicia para estes «salões» internacionais. Muitas das potencias fotograficas não se fazem representar ou enviam tão poucos trabalhos que dificilmente se pode obter uma perspectiva critica. De resto, a arte fotografica atingiu tal requinte técnico, que só é possivel distinguir cada autor, e mesmo cada país, através dos temas que apresentam. Mas nem todos, infelizmente, para nós, conseguem evidenciar as suas caracteristicas proprias, etnograficas, paisagisticas, monumentais, etc. Há mesmo o que podemos chamar assuntos comuns, com tendencia no decorativo, mais de *atelier* que de ar livre, que é focado em todas as latitudes e não pertence a nenhuma.

Portugal e Espanha são os países mais largamente representados. A nossa secção impõe-se, sem ser necessário vibrar a corda do patriotismo. Trata-se de uma verdade exacta—patente. Miguel Ferreira Martins compôs uma excelente imagem, aproveitando a fumarada negra duma locomotiva em manobras. Tem profundidade e côr. *Alegria e vigor*, de Aurélio Dinis Montes, é um excelente nu, que se podia chamar «Nova Afrodite». Octaviano Passos figura com uma bela cabeça de expressão. Segue-se também «Sol no velho burgo», intenso como uma agua forte e essa linda paisagem de frio hibernal, assinada por Antonio Casas Portugal. Os Estados Unidos têm uma pequena, mas interessante, representação. Para eles, a fotografia é uma arte autonoma, e daí o seu valor fecundo e humano. Os ingleses enviaram alguns «cartões de visita». De Espanha há muita coisa, com interesse e variedade. Velhos monumentos, ruas caracteristicas, paisagem, etc. Os alemães destacam-se tecnicamente. E depois, a Holanda, a Noruega, a Hungria e a Belgica—num circulo de equivalencia de arte, de gosto equilibrado, mas pouco original de temas.

Oleos e aguarelas de Francisco Bruno e Rosa Rodrigues

As exposições de pintura sucedem-se, e o critico mal dá vazão, a tempo e horas, das suas impressões estabelecendo assim contacto entre os artistas e o publico. A Sociedade Nacional de Belas Artes já descobriu mais uma sala—a Sala B, que fica no primeiro andar, e a continuarmos assim em maré de abundancia plastica, ou constroe um arranha-ceus ou deixa os socios expositores na rua.

Rosa Rodrigues e Francisco Branco. São dois amigos de velha data. Apresentaram-se juntos ha anos e continuam de braço dado pela arte epela vida fora. O primeiro é aguarelista; o segundo, pintor. Trabalham com a fé—e a fé é o que salva. Desejamos-lhes, com vida e simpatia, feliz êxito. Tem o seu publico, que os aprecia e visita. As aguarelas de Branco Rodrigues são, no geral, dum colorido ridente. O cámpo e as aguas, igualmente o solicitam. No geral, gostamos mais das suas flores—umas rosas brancas delicadas—e das marinhas—faina dos portos, cargueiros dos mares longinquos e o impressionismo da pirotecnia do sol morrente-listando de um mosaico variegado de cores as aguas do rio.

Francisco Branco continua a pintar com exuberancia, em tons vivos, dum cromatismo intenso. Procura os efeitos mais redutores. A sua paixão plastica alastra a côr, deixando-se mesmo empolgar por ela. Apresenta trinta e cinco quadros, camponeses, trechos romanticos, naturezas mortas, onde se revelam labor e sinceridade, virtudes que é justo desacar.

Exposição Jorge Nunes

Jorge Nunes expõe, no primeiro andar, da Sociedade Nacional de Belas Artes. Deve ser um temperamento triste, sensitivo, que se interessa mais pelos dias melancolicos, os horizontes sombrios, as paisagens desoladas, do que pela alegria do sol. Dentro da sua maneira pincel quasi seco, mesmo aspero, pinta a charneca, os pinheirais, e pequenos quadros de vida silenciosa. Expõe quarenta trabalhos.

TAUROMAQUIA

Grande exito de Pepin em Castellon

CASTELLON, 6.—Pepin Martin Vazquez obteve um grande exito com os touros de Concha y Sierra. Cortou orelhas e rabos, foi passeado em triunfo e levado em ombros até ao hotel.—(E.).

Francisco Almonte

De regresso do Monte do Pedrógão, onde esteve alguns dias para vêr os novos cavalos de Simão da Veiga, partiu ontem para Madrid o representante daquêle cavaleiro em Espanha, o antigo «matador» Francisco Almonte, acompanhado pelo toureiro «Miguelillo», peão de confiança do nosso compatriota.

VAI DESISTIR

de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a **Loção Balsamica KIT.**

Leiam amanhã o «SEMPRE FIXE» jornal humoristico

Vida desportiva

FUTEBOL

O Barreirense venceu a selecção de Portimão por 2-0

Em Portimão jogou ontem o Barreirense contra uma selecção constituída por jogadores do Portimonense e do Glória e Esperança, vencendo por dois-zero, bolas marcadas no primeiro tempo. O Barreirense, que parece regressar ao bom jôgo de outras eras, fez ma exibição excelente, na triangulação de passes curtos—apenas com a falha do remate.

XADREZ

O 1.º Portugal-Espanha

A aquiescência do sr. ministro da Educação Nacional em presidir ao 1.º torneio de xadrez Portugal-Espanha demonstra o interêsse e a simpatia que lhe merece o culto da «arte de Alekhine». Comentando êste facto, eis o que disse o diário espanhol «El Alcazar»: «O ministro da Educação Nacional português, presidente de honra dêste encontro entre os xadrezistas lusitanos e espanhois, concede o seu alto patrocinio ao certame, dando-lhe, assim, singular relêvo. E' um novo apoio que recebe o xadrez, como grande valor que encerra na categoria de desporto mental—também de tipo educativo e de caracter social. Porque o xadrez é um expoente máximo de cultura e civilização dos povos».

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 6—A «Serração da Velha», ou «Mi-carême» como agora se diz, é festejada na Assembleia Figueirense—amanhã, quarta-feira, com a representação da revista «Caldo requentado», da autoria do distinto poeta figueirense dr. Ernesto Tomé, seguida de baile, e no salão de ginastica do Ginásio Clube Figueirense, com a «Serração de Velha», também seguida de baile.

—A Associação Naval 1.º de Maio vai homenagear a memória do sr. visconde de Sousa Prego, que foi um seu dedicado e valioso amigo, e que era, de ha muitos anos, seu presidente honorário.

—Começaram as aulas de ginástica para adultos e para crianças, no Ginásio Clube Figueirense, sob a direcção do medico sr. dr. João Gonçalves da Costa.

INTERCAMBIO LUSO-FRANCÊS

Há uns tempos a esta parte, o intercambio literário luso-francês tem dado, entre n-s, frutos brilhantes. Isso deve-se ao notável esfôrço do sr. Pierre Hourcade e do adido de Imprensa sr. Marcel Danny. Através da revista «Afinidades» e do quinzenário «O Globo» tem-se intensificado essa iniciativa de aproximação.

E' justo pôr em evidência a acção desenvolvida por um jovem de valor, Vasco Vidal, que tem consumido o melhor do seu esfôrço no estreitamento das relações culturais luso-francesas.

DE LUTO

D. Maria Raquel de Mendonça

Na sua residência, rua Ferreira Lapa, 23, r/c., dt.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Raquel de Mendonça, de 80 anos, natural de Monsanto, Idanha-a-Nova. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Lumiar.

Jean Delbruck

Na sua residência, rua Rosa Araujo, 8, 1.º, faleceu hoje o sr. Jean Delbruck, de 59 anos, natural de Versailles (França), director do Banco Burnay, casado com a sr.ª D. Jeanne Zélie de Serre Delbruck. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 11 e 30, para o cemitério Inglês, á Estrêla.

SUFRAGIOS

D. Maria Deolinda Dias Reis

Mandada dizer por sua familia, celebra-se ámanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede, missa por alma da sr.ª D. Maria Deolinda Dias Reis.

O 450.º aniversário do nascimento de S. João de Deus

MONTEMOR-O-NOVO, 6. — Passa depois de amanhã o 450.º aniversário do nascimento em Montemór-o-Novo, de S. João de Deus.

A Ordem Hospitaleira que tem o seu nome comemora o facto com diversas solenidades, a que preside o sr. arcebispo de Evora.

A's 9 e 30, êste prelado celebra missa; ao meio-dia, haverá outra missa; ás 17 horas, procissão e benção da primeira pedra do projectado Sanatório-Hospital de S. João de Deus, destinado a meninos pobres e doentes; ao recolher da procissão «Te-Deum»; e ás 21, sessão solene.

No dia 9, ás 10 horas, haverá missa cantada, de «Requiem», pelas almas das pessoas falecidas em Montemór, principalmente pelos irmãos de S. João de Deus e pelos seus bemfeitores.

O aniversário do nascimento do Infante D. Henrique

MOIMENTA DA BEIRA, 6.—Com grande brilhantismo, comemorou-se, no Externato Infante D. Henrique, desta vila, o 551.º aniversário do nascimento do seu patrono.

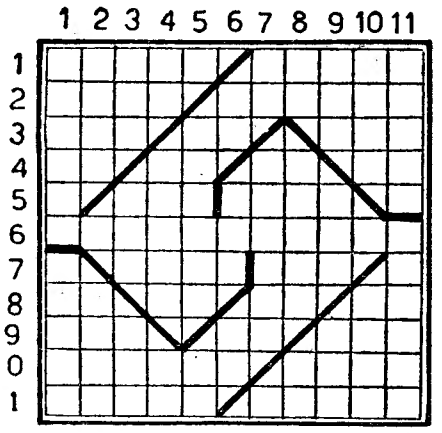
A' sessão solene, assistiram, além do director sr. dr. António Alves de Lima Gomes, todos os professores, alunos e numerosas pessoas representativas.

AFOGADO NUM POÇO

VILA FLOR, 6.—Quando bebia água dum poço, caiu a este, morrendo afogado, Francisco Martins, de 42 anos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 893



HORIZONTAIS: 1—Uma das mais celebres cidades do antigo Egipto, de que só existem ruinas. Ter em mira um filme. 2—Aneis. Cidade de Itália sobre o golfo que tem o seu nome. 3—Supus. Entregue. Regra obrigatória. 4—Ocorria. Pronome pessoal. Utensilio doméstico. Desacompanhado. 5—Agora. Perca. 6—Mecanismos das maquinas fotograficas que servem para as fechar hermeticamente. 7—Semelhante. Data. 8—Preposição. Rio de França que desagua no mar do Norte. Batraquio. Incólume. 9—Criada de quarto. Entre dós. Abismo. 10—Grupo de ilhas do Mar Jónio das quais faz parte Corfu. Banhe. 11—Planta vivaz e medicinal. Desprezivel.

VERTICAIS: 1—Historiador grego, autor do «Diálogo dos oradores». Resista. 2—Vagabundeia. Vozes de gato. 3—Genero da família dos bovideos. Base aerea nacional. Nome de mulher. 4—Pedra de dominó. Tubera. Andar. 5—O que se paga por dia num hotel. Preposição e artigo. 6—Nome duma letra. Santo. Simbolo químico do cesio. 7—Enxerga. Tivera ocasião de. 8—Prefixo de negação. Vila do concelho do Seixal. Vê. 9—Astro. Sulca. Doença. 10—Passaros. Rio da Austria que passa em Belgrado e desagua no Danubio. 11—Vislumbres. Apelido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 892

HORIZONTAIS: 1—Fale. Sund. 2—Orei. Mim. Erea. 3—Messina. Rugi. 4—Ema. Mãe. Gas. 5—Lama. Saul. 6—Pala. Pães. 7—Riso. Mais. 8—Eça. Lio. Mão. 9—Sado. Orleans. 10—Soar. Ria. Lias. 11—Asso. Eolo.

VERTICAIS: 1—Fome. Essa. 2—Arem. Lar. Cáos. 3—Lesa. Aliadas. 4—Eis. Mas. Oro. 5—Mima. Olor. 6—Pina. Iria. 7—Mães. Mola. 8—Ser. Apa. Ele. 9—Uruguai. Maio. 10—Nega. Les. Anal. 11—Dais. Osso.

Autoridades administrativas

VILA FLOR, 6.—Por motivo da passagem do 12.º aniversário da posse do cargo de presidente da Camara Municipal dêste concelho, o sr. dr. Francisco Guerra foi muito cumprimentado pelos magistrados da Comarca, funcionários da Camara Municipal, Grémio da Lavoura e outras pessoas das suas relações e amizade.

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ... ... Esc. 79.560.000$00

FUNDO DE RESERVA... ... ... Esc. 50.541.016$75

Rua do Comércio, 132 — Lisboa

— o —

Aumento de Capital

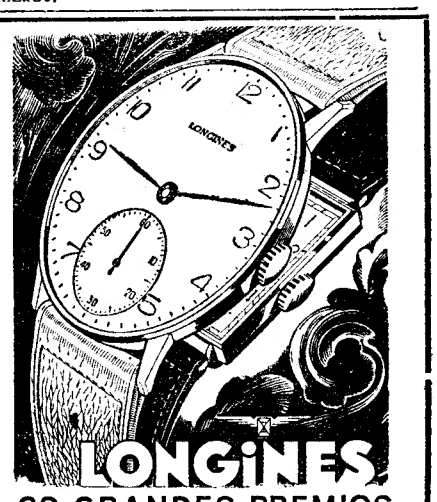
1.200 acções do valor nominal de Esc. 1.700$00

— o —

Convidam-se os Srs. Accionistas que queiram usar do direito de preferencia na subscrição destas acções a fazerem-no desde 7 a 9 do corrente, e na proporção de uma nova acção por cada trinta e nove das actuais.

As novas acções têm direito ao dividendo do corrente ano, e são emitidas ao preço de cinco mil e duzentos escudos, pagos no acto da subscrição.

Lisboa, 1 de Março de 1945.



STOP Aetémis MALHAS 49. RUA DO CARMO, LISBOA

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Na frente ocidental

A situação dos alemães é desesperada

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 6—A posição dos alemães para se manterem na fase final da batalha pelo Reno torna-se cada dia mais desesperada. Têm apenas duas pontes para a retirada em Wesel. E' possível que tenham ainda uma terceira perto de Homberg, que leva directamente à parte sul de Duisburg.—(R.).

A oposição é insignificante

PARIS, 6 — O S. Q. G. A. anunciou que tropas do 1.º Exército americano alcançaram Ringstrasse, que rodeia a velha parte da cidade de Colónia, na sua zona central. A oposição ás fôrças atacantes é descrita como sendo insignificante.—(R.).

A penetração em Colónia

PARIS, 6 — O comunicado de hoje do S. Q. G. A. anuncia que as tropas aliadas penetraram cêrca de dois quilómetros dentro da cidade de Colónia e que se mantém na margem esquerda do Reno desde Homberg até Neusse, tendo ocupado 28 cidades e aldeias durante o dia de ontem e penetrado em mais sete. No domingo, as tropas aliadas fizeram 7.454 prisioneiros. O comunicado acrescenta: «As nossas fôrças continuaram a realizar excelentes progressos, reduzindo a testa de ponte dos alemães na margem ocidental do Reno».

Entre as cidades ocupadas ao longo de toda a frente figuram Homs, Homberg, Euskirchen, Forbach e Stieringernwendel. Nesta ultima cidade foram libertados cêrca de 1.250 prisioneiros de guerra, na maioria doentes. O comunicado confirma a travessia do rio Kyll, a leste de Bitburg e a conquista de Pickliessem, na outra margem. Caças bombardeiros atacaram linhas férreas na Holanda e no norte do Ruhr, emquanto bombardeiros médios e ligeiros tiveram como objectivo comunicações ferroviárias numa extensa área, principalmente a leste do Reno.—(R.).

A luta no interior da cidade

PARIS, 6—Segundo as ultimas noticias, a guarnição alemã de Colónia retirou para o centro da cidade, onde está a ser alvo de intenso bombardeamento dos canhões americanos.

Duas divisões americanas do 1.º Exército entraram pelo norte e pelo sul de Colónia e passadas algumas horas outra divisão americana veio reforçar a que tinha penetrado pelo sul. Os tanques americanos lutam através do fumo e da poeira da batalha, a pouco mais de um quilómetro do centro de Colónia.

No sector norte da cidade, os americanos estão a lutar em direcção aos parques ferroviários, que são dos maiores da Europa

Na direcção sul, os americanos do 1.º Exército estão a comprimir as unidades inimigas dentro de uma bôlsa de 5 quilómetros contra o Reno.

As tropas do 9.º Exército americano, que ocuparam Homberg, estão agora a bombardear Duisburg, Essen e outras cidades industriais alemãs na área do Ruhr através do Reno. (United Press)

A zona industrial de Colónia já está ocupada

PARIS, 6—Urgente—Espera-se a todo o momento a queda de Colónia. Tanques e infantaria dos Aliados já ocupam toda a zona industrial nos sectores do norte e ocidental daquela cidade.—(R.).

Os Aliados ocupam 160 quilómetros na margem esquerda do Reno

PARIS, 6 — (Do correspondente da Reuter junto do S. Q. G. A., Marshall Yarrow)—As tropas aliadas estão agora ao longo do Reno desde Nijmegen até Colónia, numa extensão de mais de 160 quilómetros, com excepção de uma pequena faixa de 10 quilómetros em Wesel e outros pequenos nucleos de resistência na curva do rio. A testa de ponte de Wesel está a ser rápidamente liquidada. Durante as ultimas 36 horas, o mau tempo e a escuridão deram aos alemães a oportunidade de retirarem sem serem vistos. A população civil, na parte ocupada da Renania, não manifesta hostilidade. Hoje, a testa de ponte alemã no Reno, guarnecida por soldados fanáticos do 1.º Exército de paraquedistas, já não causa perigos nem tem valor. Está a ser incessantemente batida pelos canhões dos Aliados e alguns milhares de alemães cercados nesta margem do rio têm pouca esperança de se salvar. Apenas uma testa de ponte na margem ocidental do Reno está ainda em poder dos alemães. As tropas britanicas que avançaram para êsse ponto já se encontram a meio caminho entre êle e a floresta de Bonninghardt. Entretanto, fôrças americanas do 3.º Exército repeliram oito contra-ataques dos alemães, ocuparam três cidades e avançaram de quatro a 40 quilómetros.—(R.).

Os alemães organizam a defesa na margem direita do Reno

LONDRES, 6.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Exército Canadiano, sôbre o Reno)—Os alemães estão a organizar as suas defesas na margem direita do Reno e põem em posição mais canhões para a batalha do rio, aproveitando as posições naturais que se lhes deparam, depois da Linha Siegfried ter sido reduzida inteiramente á impotencia.

As defesas na margem direita do Reno não são nada que se compare á Linha Siegfried. Consistem principalmente em trincheiras cavadas á pressa, em fossos, armadilhas e posições de metralhadoras e de artilharia. Não têm grande profundidade e são defendidas por tropas de formações que combateram a oeste do Reno e por unidades trazidas á pressa da Holanda, onde prestaram serviço em guarnições.—(R.).

Calou-se a rádio alemã

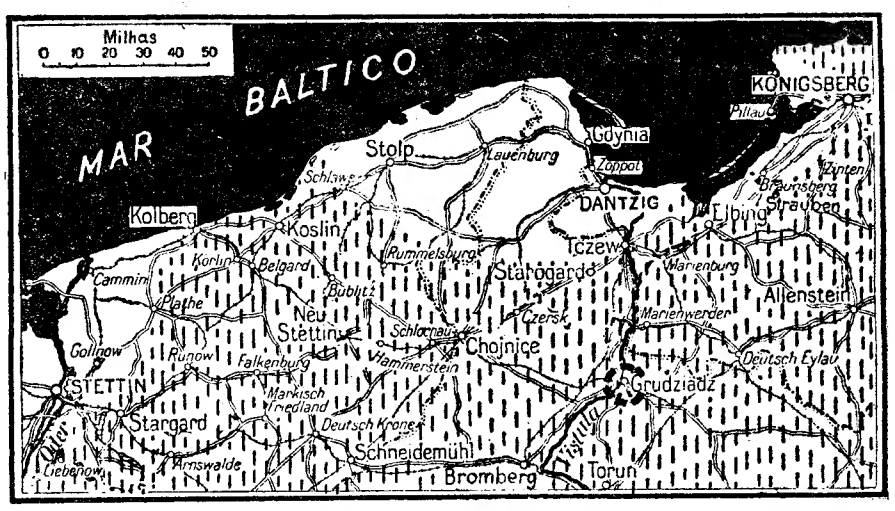
LONDRES, 6 — Tanto as emissões destinadas ao continente europeu como á própria Alemanha das diferentes rádios não se ouviram esta manhã, depois de uma interrupção de mais de 12 horas. As transmissões cessaram ontem ás 19 horas, ouvindo-se simultaneamente o alarme de ataques aéreos. As diferentes emissoras não voltaram esta manhã a difundir o serviço habitual.—(R.).

A situação em Iwojima não sofreu alterações

GUAM, 6.—Frustraram-se numerosas tentativas japonesas para se infiltrarem nas linhas americanas de Iwojima e as posições da batalha continuam quási sem sofrer alterações, segundo informa o comunicado do almirante Chester Nimitz. O tempo, conservando-se bom, tem auxiliado os desembarques de muitos abastecimentos, tanto nas praias leste como oeste. —(Reuter).

O MAJOR ATTLEE chegou hoje a Paris

PARIS, 6—(Do correspondente especial da Reuter, Harold King)—O Primeiro ministro adjunto, Attlee, chegou esta manhã a Paris para tratar com os membros do govêrno francês de apressar o envio de abastecimentos britanicos para auxiliar a França, cuja posição económica é extremamente grave.—(R.).



A situação militar na frente do Báltico, desde Königsberg a Stettin

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENRAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Supremo Comando:

«Entre o Drava e o Danubio, reanimou-se a actividade de combate. Na Eslovaquia, as nossas tropas contiveram, mediante tenaz resistência, os ataques dos bolchevistas com o ponto de partida, no sul, na região ao sul de Schemnitz.

No sector médio da frente leste, só na região de Lauban se travaram combates de importancia. A nordeste da cidade, as fôrças alemãs repeliram ainda mais o inimigo, mantiveram em seu poder o terrêno conquistado, contra numerosos contra-ataques, e destruiram 30 tanques inimigos. O ponto de gravidade da grande batalha da Pomerania situa-se entre Stargard e Greifenberg. Na Curlandia, as tentativas de perfuração dos sovietes, a sueste de Libau, perderam ímpeto e homogeneidade, por efeito dos nossos êxitos defensivos. A sueste de Frauenburg, continuaram os grandes ataques das tropas vermelhas, sem que tivessem conseguido uma penetração de maior profundidade na nossa linha principal de combate.

No baixo Reno, as tropas alemãs também repeliram ontem os ataques dos ingleses e canadianos na região de Xanten. Os americanos conseguiram, depois de sangrenta luta, avançar, do sudoeste e do sul, em direcção a Rheimberg, ao mesmo tempo que se malogravam as suas investidas contra Orsoy.

Em toda a frente entre Dusseldorf e Euskirchen, as nossas tropas estão empenhadas em duros combates de defesa com poderosas fôrças inimigas que conseguiram progredir em direcção ao Reno. Nos bairros exteriores ocidentais de Colónia travam-se combates.

Foi repelida a maioria dos ataques americanos entre o Schnee-Eifel e o Mosela. Apenas a nordeste de Kyllburg o inimigo conseguiu realizar uma perfuração com carros blindados, a qual foi colmatada num contra-ataque. Destruimos 12 tanques adversos.

Continuam os combates de posições, junto de Forbach e Stirnig-Wendel.

Nos Apeninos Etruscos, os americanos continuaram a sua pressão em tôda a área entre Montese e Vergato. Todos os ataques foram contidos, diante de novas posições de montanha.

Nos combates travados, no mês de fevereiro, na Croácia, os bandos tiveram, segundo as ultimas informações recebidas, mais de 7.000 mortos. Além disso, fizemos-lhes 1.300 prisioneiros e tomámos-lhes 250 metralhadoras e grandes quantidades de outro material, na maioria de origem inglesa. Acções de limpeza de grupos de combate alemães e croatas, na grande área de Bihac, na costa dalmata, prosseguem favoravelmente.

Bombardeiros norte-americanos realizaram, de dia, ataques de terror contra Chemnitz, Hamburgo e Gelsenkirchen. Por ataques anglo-americanos, com bombardeiros e aviões a vôo rasante, foram causadas perdas e prejuizos, principalmente na região do médio Reno. A noite passada, Chemnitz foi de novo alvo de um grande ataque da parte da aviação britanica, que, além disso, bombardeou cidades do sul, do oeste e do centro da Alemanha.

As fôrças da D. C. A. da «Luftwaffe» derrubaram 32 aviões americanos, na sua maior parte bombardeiros quadrimotores.

Aviões alemães penetraram em larga frente, no espaço da ilha britanica, e, além de terem derrubado bombardeiros terroristas britanicos, obtiveram grandes exitos, atacando á bomba e com as armas de bordo objectivos industriais de importancia para a guerra e instalações militares em localidades iluminadas.

Londres continua sob o nosso fôgo de represália».—(D. N. B.).

Os ataques a Inglaterra com bombas voadoras

LONDRES, 6.—O ministro do Ar, Archibald Sinclair, falando hoje nos Comuns, referiu-se ao emprêgo das bombas voadoras, por parte dos alemães contra a Grã-Bretanha. Disse: «A «Blitz» alemã contra Londres interrompeu-se devido aos formidáveis golpes na ofensiva de bombardeamento aliado.

«Alguns aviões rápidos, com uma pequena carga de bombas, devem conseguir romper de tempos a tempos, mas não sem pagarem um pesado imposto ao Comando, de Caças, como sucedeu quando perderam pelo menos seis, e provávelmente 8, dos 70 aviões atacantes.

«Os alemães recomeçaram agora a empregar bombas voadoras. Tanto quanto podemos saber, são do mesmo género que as antigas, mas têm maior alcance. Não dispomos de qualquer meio prático de atacar o «V-1» e «V-2»; e os ataques da R. A. F. contra os locais do lançamento de bombas, prosseguiram, embora seja difícil identificar êsses pequenos sitios». —(Reuter).

MENSAGEM DO PAPA

NOVA YORK, 6 — O jornal «New York World» publica um telegrama do seu correspondente em Roma transmitindo a seguinte mensagem que lhe foi confiada por Sua Santidade o Papa: «Sentimo-nos felizes no nosso propósito de consagrar todas as energias do coração e do pensamento, de trabalharmos dia e noite para procurar alivio para a humanidade sofredora e conduzir todos os homens humildemente para Deus, em cuja vontade sagrada o mundo pode encontrar estabilidade, segurança e paz. E' esta carinhosa solicitude para com os homens e para com os melhores interesses do homem que nos impõe o dever, de que não nos afastaremos, de apontar os erros donde quer que eles surjam». O telegrama de Roma acrescenta que o Papa já está quasi completamente restabelecido e mostra-se muito bem disposto.—(R.).

As comunicações com a Holanda

LONDRES, 6—Recebeu-se hoje em Londres o primeiro telegrama vindo da Holanda desde 1940. Foi expedido pela agencia noticiosa holandesa que instalou os seus serviços em Eindhoven.—(R.).

A luta na Birmânia

KANDY, 6—Segundo o comunicado de hoje do Q. G. do Sueste da Asia as tropas aliadas estão a consolidar as posições recentemente conquistadas na importante região de Meiktila. Nestas operações mataram mais de 1.600 japoneses. As ultimas informações indicam que as tropas chinesas que se encontravam a 12 quilómetros de Lashio realizaram novos avanços em direcção a essa importante cidade na estrada da Birmania.—(R.).

As futuras operações no Pacífico

WASHINGTON, 6—James Forrestal, secretário para a Marinha, na Conferencia da Imprensa, revelou que visitara, recentemente, o general Mac-Arthur, nas Filipinas, com quem teve demoradas e importantes conversações, relacionadas com as novas e importantes operações militares que vão ser levadas a cabo no Pacifico, muito proximamente.—(U. P.).

Peão para desafio

Oferece grátis a qualquer cliente que faça compras de artigos de papelaria superiores a 12$00, pela comemoração do primeiro aniversário das suas novas instalações.

Emilio Braga & C.ª, L.da

Rua de S. Julião, 59 — Telef. 26886